

Nota ao professor

Para o segundo momento de avaliação deste período, apresentamos-lhe duas abordagens distintas de avaliação:

- **Teste de Avaliação** dos diferentes domínios de aprendizagem.
- **Questões de Aula** para avaliação dos diferentes domínios de forma autónoma e em diferentes momentos, cada uma delas cotada para 100%.

As **Questões de Aula** do domínio da Educação Literária e da Escrita incluem, ainda, a possibilidade de selecionar a proposta que mais se adequa ao momento e aos objetivos da avaliação. Assim:

- **Educação Literária:**

Opção A – um excerto do *O Cavaleiro da Dinamarca*, de Sophia de M.B. Andresen

Opção B – um excerto de *A pirata*, de Luísa Costa Gomes

- **Escrita:**

Opção A – um texto de opinião

Opção B – um texto informativo com apresentação de tópicos aos alunos

Estando disponíveis em formato digital, poderá o professor adaptar estes recursos de avaliação, “construindo” o Teste/a Questão de Aula que melhor se adapta à realidade dos seus alunos.

ESCOLA _____ DATA ____/____/20____

NOME _____ Nº _____ TURMA _____

Grupo I – COMPREENSÃO DA ORAL



Para responderes às questões que se seguem, vais visionar um pequeno vídeo no qual se fala de Tóquio, capital do Japão, e dos seus canais.

De seguida, responde aos itens que se seguem.

<https://www.youtube.com/watch?v=Hs4uNQObZyc>

(até ao minuto 3:19)

Antes de iniciares, lê as questões. Em seguida, ouve, atentamente, duas vezes e responde ao que é pedido.

1. Para cada item (1.1. a 1.4.), seleciona a opção que completa a frase, de acordo com o sentido do texto.

1.1. No presente, Tóquio pretende

- ☐ (A) tornar-se numa cidade de escala global.
☐ (B) reaproximar os habitantes dos rios e canais.
☐ (C) alargar o seu tecido urbano.

1.2. No séc. XVII, as construções situavam-se junto aos canais porque

- ☐ (A) apenas se podia viajar em barcos.
☐ (B) a cidade não tinha para onde se desenvolver.
☐ (C) as atividades das pessoas estavam relacionadas com a água.

1.3. Atualmente, a cidade tenta redescobrir a sua ligação com a água através

- ☐ (A) da criação de espaços de lazer para a prática desportiva e convívio.
☐ (B) da construção de novas pontes para facilitar a circulação.
☐ (C) da organização de visitas a estes canais.

1.4. A melhoria da qualidade da água permitiu redinamizar

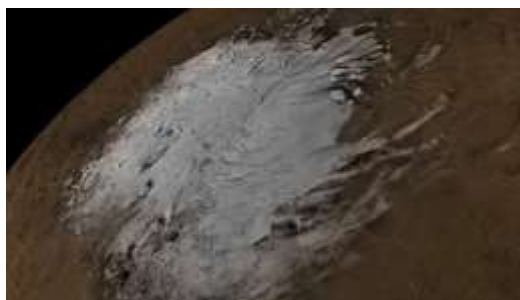
- ☐ (A) a prática desportiva.
☐ (B) a pesca.
☐ (C) o aparecimento de barcos-restaurante.

Grupo II – LEITURA

Encontrado lago de água por baixo de uma camada de gelo em Marte

O radar enviado para Marte para encontrar água abaixo da superfície cumpriu a sua missão: detetou aquilo que pode ser um lago de água no estado líquido na parte sul do planeta vermelho.

Encontrar água no estado líquido em Marte é um dos grandes objetivos das missões de exploração do planeta vermelho. As sondas ainda não a conseguiram recolher, mas a análise dos dados registados por um radar ao longo de quase três anos descobriu aquilo que pode ser um lago, com água no estado líquido, com 20 quilómetros de comprimento. O lago estará localizado por baixo de uma camada de gelo com 1,5 quilómetros de profundidade. Os resultados alcançados pela equipa italiana foram publicados esta quarta-feira na revista científica *Science*.



Se já está a preparar o fato de banho para um mergulho, é melhor tirar daí a ideia: a água é (mesmo) gelada e é mais parecida não com um lago de água límpida, como estaríamos à espera, mas com uma salmoura (ou até um lodaçal). Nesta localização, as temperaturas são muito inferiores a zero, mas neste caso a água não estará congelada. Os investigadores acreditam que neste local, como noutros em Marte, existam sais minerais dissolvidos, como magnésio, cálcio ou sódio. Estes sais minerais dissolvidos, a par da pressão exercida pela camada de gelo por cima do lago, fazem com que a temperatura de solidificação seja muito mais baixa (68 °C negativos ou inferior) e, por isso, o lago mantém-se no estado líquido – tal como acontece na Terra.

“Esta é uma descoberta de significado extraordinário e está ligada a um aumento da especulação sobre a presença de organismos vivos no planeta vermelho”, diz Fred Watson, investigador no Observatório Astronómico Australiano, no Departamento de Indústria, Inovação e Ciência. Mas o investigador recomenda cautela porque “a concentração de sais necessária para manter a água no estado líquido seria fatal para qualquer forma de vida microbiana existente na Terra”.

Os dados foram recolhidos entre maio de 2012 e dezembro de 2015 por um equipamento da sonda Mars Express: o radar MARSIS (Mars Advanced Radar for Subsurface and Ionosphere Sounding), que há mais de 12 anos tenta encontrar água abaixo da superfície marciana. Os 29 registos de radar mostraram que existia algo diferente por baixo da região *Planum Australe*, localizada na calota (ou massa) de gelo a sul do planeta. O perfil encontrado é semelhante ao dos lagos de água líquida encontrados por baixos dos lençóis de gelo na Antártida e Gronelândia, o que sugere que Marte tenha um lago do mesmo tipo.

Vera Novais, in <https://observador.pt/2018/07/25/encontrado-lago-de-agua-por-baixo-de-uma-camada-de-gelo-em-marte/> [texto adaptado e com supressões, consultado em 4/11/18].

Responde aos itens que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. As afirmações apresentadas de **(A)** a **(F)** correspondem a ideias-chave do texto.

Escreve a sequência de letras que corresponde à ordem pela qual essas ideias aparecem no texto. **Começa a sequência pela letra (E).**

- ☐ **(A)** No entanto, a existência de vida em Marte parece improvável, uma vez que a concentração de sais na água é muito elevada.
- ☐ **(B)** Supõe-se que o lago de Marte será semelhante aos lagos existentes por baixo do gelo na Antártica e na Gronelândia.
- ☐ **(C)** Todos os dados foram recolhidos ao longo de três anos pela sonda Mars Express.
- ☐ **(D)** Os dados recolhidos indicam que, possivelmente, existe um lago com água em estado líquido.
- ☐ **(E)** O radar enviado a Marte parece ter cumprido a sua missão: encontrar água em estado líquido.
- ☐ **(F)** Apesar de as temperaturas serem inferiores a zero, os cientistas apresentaram as razões que explicam a existência de água em estado líquido.

2. Para cada item (**2.1.** a **2.3.**), escolhe a opção que completa corretamente as afirmações que se seguem.

2.1. A sonda Mars Express

- ☐ **(A)** recolheu água em estado líquido para análise.
- ☐ **(B)** detetou algo que parece ser uma lagoa de água em estado líquido.
- ☐ **(C)** confirmou a existência de um lago com água em estado líquido.
- ☐ **(D)** descobriu um lago gelado em Marte.

2.2. A água estará em estado líquido

- ☐ **(A)** devido às elevadas temperaturas do planeta.
- ☐ **(B)** porque as temperaturas são muito baixas, rondando os 680 °C negativos.
- ☐ **(C)** devido à pressão e à presença na água de uma composição de sais minerais.
- ☐ **(D)** porque o lago está protegido por uma camada de gelo.

2.3. A palavra “Mas”, usada na linha 26, pode ser associada à ideia de

- ☐ **(A)** consequência,
- ☐ **(B)** contraste.
- ☐ **(C)** causa.
- ☐ **(D)** conclusão.

Grupo III – EDUCAÇÃO LITERÁRIA

Lê o seguinte excerto que nos conta o início da história de Vanina e de Guidobaldo.

Vanina e Guidobaldo

Certa noite, terminada a ceia, o veneziano e o dinamarquês ficaram a conversar na varanda. Do outro lado do canal via-se um belo palácio com finas colunas esculpidas.

– Quem mora ali? – perguntou o Cavaleiro.

– Agora ali só mora Jacob Orso com seus criados, mas antes também ali morou Vanina, que
 5 era a rapariga mais bela de Veneza. Era órfã de pai e mãe, e Orso era o seu tutor. Quando ela era ainda criança o tutor prometeu-a em casamento a um seu parente chamado Arrigo. Mas quando Vanina chegou aos dezoito anos não quis casar com Arrigo porque o achava velho, feio e maçador. Então Orso fechou-a em casa e nunca mais a deixou sair senão em sua companhia
 10 ao domingo, para ir à missa. Durante os dias da semana Vanina prisioneira suspirava e bordava no interior do palácio, sempre rodeada e espiada pelas suas aias. Mas à noite Orso e as aias adormeciam. Então Vanina abria a janela do seu quarto, debruçava-se na varanda e penteava os seus cabelos. Eram loiros e tão compridos que passavam além da balaustrada¹ e flutuavam leves e brilhantes, enquanto as águas os refletiam. E eram tão perfumados que de longe se sentia na brisa o seu aroma. E os jovens rapazes de Veneza vinham de noite ver Vanina pentear-se.
 15 Mas nenhum ousava aproximar-se dela, pois o tutor fizera saber à cidade inteira que mandaria apunhalar pelos seus esbirros² aquele que ousasse namorá-la.

E Vanina, jovem e bela e sem amor, suspirava naquele palácio.

Mas um dia chegou a Veneza um homem que não temia Jacob Orso. Chamava-se Guidobaldo e era capitão dum navio. O seu cabelo preto era azulado como a asa dum corvo, e a
 20 sua pele estava queimada pelo sol e pelo sal. Nunca no Rialto passeara tão belo navegador.

Ora certa noite Guidobaldo passou de gôndola³ por este canal. Sentiu no ar um maravilhoso perfume, levantou a cabeça e viu Vanina a pentear os cabelos.

Aproximou o seu barco da varanda e disse:

– Para cabelos tão belos e tão perfumados era preciso um pente de oiro.

25 Vanina sorriu e atirou-lhe o seu pente de marfim.

Na noite seguinte à mesma hora, o jovem capitão tornou a deslizar de gôndola ao longo do canal.

Vanina sacudiu os cabelos e disse-lhe:

– Hoje não me posso pentear porque não tenho pente.

30 – Tens este que eu te trago e que mesmo feito de oiro brilha menos do que o teu cabelo.

Então Vanina atirou-lhe um cesto atado por uma fita onde Guidobaldo depôs o seu presente.

E daí em diante a rapariga mais bela de Veneza passou a ter um namorado.

Sophia de Mello Breyner Andersen, *O Cavaleiro da Dinamarca*, Porto, Figueirinhas, 1998, pp. 20-23.

¹ **balaustrada**: série de pequenos pilares que formam uma grade; ² **esbirros**: funcionários, agentes; ³ **gôndola**: barco comprido, movido com um remo único, característico de Veneza.

1. Associa cada personagem da coluna A a uma frase/ação da coluna B, de acordo com as informações do texto.

Coluna A	Coluna B
A. Jacob Orso ☐ B. Vanina ☐ C. Jovens de Veneza ☐ D. Guidobaldo ☐	1. contou a história de Vanina. 2. recusou-se a casar com Arrigo. 3. prometeu Vanina em casamento a Arrigo. 4. queriam casar com Vanina. 5. falou com Vanina sem receio. 6. observavam Vanina a pentear os seus cabelos. 7. raptou Vanina.

2. Faz a caracterização de Vanina, apresentando dois traços do seu retrato físico e outros dois do seu retrato psicológico. Justifica a tua resposta com expressões do texto.

3. Guidobaldo não resiste aos encantos de Vanina. Para cada traço da personalidade do jovem capitão, transcreve uma expressão que o exemplifique.

a) Corajoso

b) Generoso

c) Apaixonado

4. Identifica os recursos expressivos presentes nas expressões que se seguem e comenta a sua expressividade.

a) “não quis casar com Arrigo porque o achava velho, feio e maçador.” (ll. 7-8).

b) “O seu cabelo preto era azulado como a asa dum corvo” (l. 19).

Grupo IV – GRAMÁTICA

1. Associa as palavras sublinhadas em cada frase da coluna A à classe que lhe corresponde na coluna B.

Coluna A	Coluna B
A. Os escritores gostam de histórias <u>sobre</u> água. ☐	1. Advérbio
B. Ele escolheu <u>calmamente</u> o livro. ☐	2. Determinante
C. A <u>sua</u> história favorita passava-se no Mediterrâneo. ☐	3. Pronome
D. O rio da terra da personagem é mais longo do que o da <u>minha</u> . ☐	4. Preposição
E. É o <u>segundo</u> livro desta autora que vou ler. ☐	5. Nome
	6. Adjetivo

2. Reescreve a frase apresentada, substituindo o constituinte sublinhado pela forma adequada do pronome pessoal.

Ninguém contou, naquela tarde, o final da história aos leitores.

3. Seleciona a opção que completa corretamente cada afirmação (3.1. e 3.2.).

3.1. A palavra *ondeante* é, quanto ao seu processo de formação,

- ☐ (A) derivada por prefixação.
☐ (B) derivada por sufixação.
☐ (C) composta por radicais.
☐ (D) composta por palavras.

3.2. A função sintática desempenhada pelo constituinte sublinhado na frase “Retiraram da caixa dois livros e dois filmes.” é

- ☐ (A) sujeito.
☐ (B) complemento direto.
☐ (C) complemento indireto.
☐ (D) modificador.

4. Conjuga os verbos no tempo e modos indicados.

- a) _____ (*haver*, imperfeito do indicativo) muitas personagens nesta história.
b) Se eu _____ (*poder*, imperfeito do conjuntivo), não _____ (*fazer*, condicional) outra coisa para além de ler.
c) Nós _____ (*querer*, pretérito perfeito do indicativo) visitar o local que _____ (*inspirar*, pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo) esta história.

Grupo V – ESCRITA

Redige um texto no qual indiques a tua opinião sobre a importância de poupar água e apresentes dois exemplos de ações que podem ajudar a preservar a água.

O texto deve ter um mínimo de 120 e um máximo de 180 palavras.

COTAÇÃO DO TESTE

Grupo	Item					Total
	Cotação (em pontos)					
Grupo I Compreensão do Oral	1.1.	1.2.	1.3.	1.4.		
	3	3	3	3		12
Grupo II Leitura	1.1.	2.1.	2.2.	2.3.		
	6	2	2	2		12
Grupo III Educação Literária	1.	2.	3.	4.		
	4	8	6 (2+2+2)	8 (4+4)		26
Grupo IV Gramática	1.	2.	3.1.	3.2.	4.	
	5	4	3	3	5	20
Grupo V Escrita	Item único					30
Total						100

PROPOSTAS DE CORREÇÃO

Grupo I – Compreensão do Oral

- 1.1. (B)
- 1.2. (C)
- 1.3. (A)
- 1.4. (B)

Grupo II – Leitura

1. (E), (D), (F), (A), (C), (B)
- 2.1. (B)
- 2.2. (C)
- 2.3. (B)

Grupo III – Educação Literária

1. A – 3; B – 2; C – 6; D – 5
2. Fisicamente, Vanina era muito bonita, “era a rapariga mais bela de Veneza” (l. 5), e tinha os cabelos loiros e brilhantes, “Eram loiros [...] flutuavam leves e brilhantes” (ll. 12-13). Psicologicamente, era determinada (decidida), “Mas quando Vanina chegou aos dezoito anos não quis casar com Arrigo porque o achava velho, feio e maçador.” (ll. 6-8), e triste, “E Vanina, jovem e bela e sem amor, suspirava naquele palácio.” (l. 17).
3.
 - a) “Mas um dia chegou a Veneza um homem que não temia Jacob Orso” (l. 18)
 - b) “– Tens este que eu te trago e que mesmo feito de oiro brilha menos do que o teu cabelo.” (l. 30)
 - c) “E daí em diante a rapariga mais bela de Veneza passou a ter um namorado.” (l. 33)
4.
 - a) O recurso expressivo presente é a adjetivação e serve realçar as características que Vanina despreza em Arrigo.
OU
O recurso expressivo presente é a enumeração e serve para realçar as características negativas do pretendente.
 - b) O recurso expressivo presente é a comparação e serve para realçar a beleza dos cabelos negros de Guidobaldo.

Grupo IV – Gramática

1. A – 4; B – 1; C – 2; D – 3; E – 6
2. Ninguém lhes contou, naquela tarde, o final da história.
- 3.1. (B)
- 3.2. (B)
4.
 - a) Havia
 - b) pudesse; faria
 - c) quisemos; tinha inspirado

Grupo V – Escrita

A poupança de água é fundamental para a sobrevivência do nosso planeta. A água é um recurso escasso que temos de tratar bem e preservar.

Os seres humanos podem desenvolver diversas atividades para preservar a água. Entre elas, uma muito importante será a de evitar a poluição das águas. Nos dias de hoje, os rios estão poluídos com os detritos das fábricas, os mares com o petróleo derramado ou com milhares de plásticos que o invadem. Tudo isto pode ser evitado e reduzido drasticamente para proteger a nossa água. Outra ação que pode ser desenvolvida para proteger a água é a poupança. Cada pessoa tem um contributo importante nesta ação, mesmo nos gestos mais pequenos, inclusive os que são desenvolvidos em casa, como não tomar banho de imersão ou fechar a torneiro enquanto se lava os dentes.

O mais importante de tudo é a consciencialização de cada um para este problema real. É um problema que temos de resolver agora para não comprometer o nosso futuro e o futuro das gerações que estão para vir.

(174 palavras)